

POR QUE PT?

"Cantamos porque chove sobre o sulco
e somos militantes desta vida
e porque não podemos, nem queremos
deixar que a canção se torne cinzas."

Trecho do poema "Porque cantamos" de Mário Benedetti.

A raiz social do PT fez-se refletir no caráter democrático e libertário de seu manifesto e programa. No PT estão os segmentos mais avançados da luta política dos trabalhadores. Comungamos na construção do PT. Temos o direito e o dever de nos organizar e contribuir com o enriquecimento do debate e a elevação das consciências. De plantar as sementes da utopia desde já, onde não seja tolerada a discriminação sexual, econômica, social e política.

A construção do *Grupo de Homossexuais do PT* (GHPT), cumpre pois: organizar-se como segmento orgânico, organizar os homossexuais como movimento social amplo.

É um espaço onde companheiros e companheiras homossexuais possam assumir e viver sua orientação sexual.

É também um espaço aberto a companheiros e companheiras heterossexuais que queiram participar e contribuir com o movimento.

Por outro lado, há toda uma conjuntura de crise generalizada. Uma sociedade brasileira erigida sobre fortes valores culturais machistas. Uma burguesia débil em meio a uma crise capitalista inusitada, gerando o recrudescimento das relações sociais, dos direitos elementares dos cidadãos e um embrutecimento de todos os segmentos sociais que se agarram a um universo de dogmas e verdades arcaicas. Somam-se a isto, o crescimento do ideário fascista e separatista que grassam as cabeças efêmeras Brasil afora.

Uma estrutura jurídica e militar patriarcal e excludente que penalizam as mulheres, negros e homossexuais. O advento da AIDS e a acusação, da direita, aos homossexuais pela sua propagação.

É com indignação que podemos relacionar os fatos acima aos assassinatos, aqui na capital de São Paulo em março, de 17 homossexuais, sem que houvesse, com honrosas exceções, manifestações de repúdio da sociedade a tais atos.

São muitas as razões que impelem os homossexuais petistas ao propósito de se organizarem, não só para combater a discriminação a sua orientação sexual, mas também a toda forma de exploração.

Pedro Bolchevique

ENDEREÇOS DOS GRUPOS HOMOSSEXUAIS BRASILEIROS

ADEDH - Rua Fermino Costa, 72 - Capoeiras - Florianópolis/SC - CEP 88080-120

AGANI - Rua da Assembléia, 10 - Sala 914 - Nova Iguaçu/RJ CEP 20119-900

ASSOCIAÇÃO RENASCER - Rua Raul Henriot, 11/102 - São Lucas - Belo Horizonte/MG - CEP 30240-430

ASTRAL - Ladeira da Glória, 98 - Rio de Janeiro/RJ - CEP 22211-120

ATOBÁ - R. Prof. Carvalho de Melo, 471 - Rio de Janeiro/RJ CEP 21735-110

CIDADANIA PLENA - Quadra 2 - Casa 46 - Jardim Eldorado - Paranaguá/PR - CEP 83200-000

COMUNIDADE DOS PEQUENOS SERVOS - Caixa Postal 396 - João Pessoa/PB - CEP 58001-970

COMUNIDADE FRATRIARCA - Caixa Postal 346 - Natal/RN - CEP 59001-970

COMUNIDADE PACIFISTA TUNKER - Caixa Postal 214 - Rio Verde/GO - CEP 75901-970

DEUSA TERRA - Caixa Postal 19188 - São Paulo/SP - CEP 14599-970

DIALOGAY - Caixa Postal 298 - Aracaju/SE - CEP 49001-970

GGA - Rua José Paranaguá, 375 - Centro - Manaus/AM - CEP 69005-130

GGB - Caixa Postal 2552 - Salvador/BA - CEP 40022-970

GOLH - Rua Câmara Cascudo, 123 - sala 102 - 1º andar - Natal/RN

GRAB - Rua Floriano Peixoto, 1464 - Fortaleza/CE - CEP 60025-131

GRUPO AFINS - Caixa Postal 716 - Santos/SP - CEP 11001-970

LAMBDA - Caixa Postal 8692 - São Paulo/SP - CEP 01065-970

MHB - Caixa Postal 1559 - Belém/PA - CEP 66017-970

MOVIMENTO ANTONIO PEIXOTO - Caixa Postal 551 - Recife/PE CEP 50001-970

NÓS POR EXEMPLO (Jornal) - Rua Visconde da Pirajá, 127/201 Rio de Janeiro/RJ - CEP 22410-001

NUANCES - Caixa Postal 1747 - Porto Alegre/RS - CEP 90001-970

SINTA - Rua Dr. José Neves, 25 - Natal/RN - CEP 59052-050

TRIÂNGULO ROSA - Caixa Postal 14601 - Rio de Janeiro/RJ - CEP 22412-970

TURMA DA MAMÃE - Rua Augusto Cardoso, 40 - Rio de Janeiro/RJ - CEP 22743-620

TURMA OK - Rua de Resende, 43 - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20231-090

UM OUTRO OLHAR - Caixa Postal 51540 - São Paulo/SP - CEP 01495-970

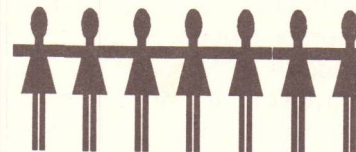
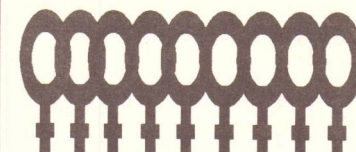
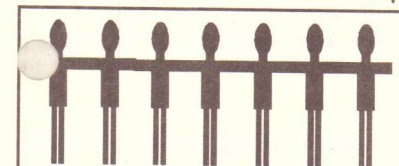


DO MESMO SEXO



Aqui pra nós

Há quase um ano, um grupo de pessoas resolveu incluir mais uma tarefa em suas vidas e partiu para o trabalho gostoso de cutucar a onça com vara curta ou, se preferirem, meter a mão no vespeiro e assanhar o preconceito embutido na



cabeça de muita gente. Usamos a tática da ocupação, tipo assim: nos reunimos, fizemos um documento e anunciamos o nascimento de um grupo homossexual no Partido dos Trabalhadores (tudo no mesmo dia).

Nós estamos, até hoje, discutindo temas super importantes. Você vai ter a oportunidade de ver, neste número, algumas de nossas idéias a respeito da homossexualidade. Vai perceber que existem muitos grupos gays e lésbicos espa-

lhados pelo mundo inteiro e que o trabalho desenvolvido por eles é muito importante para a construção de uma nova sociedade. Fora isso, existe a indignação de muitos homossexuais que não podem mostrar sua cara, mas que concordam que essa realidade precisa mudar.

E você, o que acha de toda essa história? Dá uma olhada no nosso boletim e diz qual a tua opinião. A gente está torcendo pelo crescimento dessa idéia.

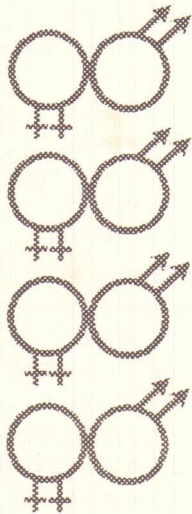


Sobre nós

Este grupo surgiu com uma vontade muito grande de falar sobre homossexualidade. Desta vez, a tática foi diferente. Resolvemos invadir um partido político. Deu certo!

Estamos com muita vontade de mudar as coisas por aqui, pois parece que esse negócio de homem com homem e mulher com mulher continua incomodando algumas pessoas.

Estamos discutindo na Sede Nacional do PT, que fica na rua Conselheiro Nébias, 1052 - Campos Elíseos (entre Al. Gleite e Nothman) - nas quartas-feiras, às 19 horas. Os telefones para contato são: 223.7999 (William) e 259.8411 (Beto). Esperamos você.



Aqui dentro

Travestis e Liberados

Aconteceu, no Rio de Janeiro, no dia 14 de maio, o 1º Encontro Nacional de Travestis e Liberados. A vontade de se organizar e lutar contra a discriminação é uma preocupação constante dos organizadores do Encontro. O Grupo de Homossexuais do PT esteve presente, assim como outros grupos do Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O Grupo Astral está de parabéns pela garra.

É preciso continuar a caminhada.

Lá fora

A passeata de Washington foi um arraso! Um milhão de pessoas nas ruas, no país do Tio Sam, para mostrar que nada passa despercebido e nenhuma promessa pode deixar de ser cumprida. Ainda mais quando se trata de um segmento discriminado, porém organizado, da sociedade

DO MESMO SEXO é uma publicação do **Grupo de Homossexuais do Partido dos Trabalhadores**. Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: William Aguiar. Colaboração: Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores.

Rua Cons. Nébias, 1052 - Campos Elíseos - São Paulo/SP - CEP 01203-002

PORQUE REVISAR

Não se avança para a democracia enquanto se mantém o atraso histórico e nefasto de homens e mulheres tratados como cidadãos de segunda classe, como o são os homossexuais brasileiros

A revisão constitucional é para o movimento homossexual brasileiro (MHB) a afirmação da luta pela cidadania plena. A proibição da discriminação por orientação sexual está colocada na pauta nacional desde antes da Constituição de 1988, sendo que pressionado pelo movimento e com apoio da bancada do PT, 25% do Congresso Constituinte votou favoravelmente à questão.

Qual o sentido para o MHB da aprovação constitucional à livre orientação sexual?

O homossexual é discriminado em todos os lugares. As consequências são violentíssimas, obrigando-os ao isolamento.

O relacionamento homossexual oferece todas as possibilidades de relações existentes no mundo heterossexual (exceto, é claro, a maternidade biológica). Existem homossexuais que se amam, se casam e vivem uma vida em comum por anos a fio e desejam o reconhecimento legal dessa união. Desejam garantir o direito de herança de um patrimônio construído a dois. Desejam garantir a assistência médica, a guarda dos filhos, ou seja, desejam a instituição de um instrumento legal que reconheça esta união.

Além disso, todos os homossexuais, desejam expressar livremente sua condição, sem por isso serem violentados ou assassinados. Desejam, também, ver o fim da impunidade à violência homofóbica, que o conservadorismo estimula. Por essas razões, os gays e lésbicas desejam a inclusão da livre orientação sexual na Constituição brasileira.

É lembrar que existem legislações anti-discriminatórias na Austrália, Nova Zelândia, Israel, Holanda, Canadá e Dinamarca. No Brasil existem, também, várias Leis Orgânicas que contemplam a não discriminação (São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro etc) e nas constituições estaduais de Mato Grosso e Sergipe.

É este o sentido da revisão constitucional para o MHB. Com a aprovação da livre orientação sexual, surge um instrumento que preconiza o horizonte de luta de milhares de pessoas capazes, tratadas com desigualdade por mentes retrógradadas, cujo preconceito é a única justificativa para o estigma imposto aos homossexuais.

Beto de Oliveira

PTDN - APS - LGBT-0004 - NP

Como já dizia Djavan



*Todo dia
Será um dia de paz
Todo fim de tarde será rapaz
Toda lua será moça
Todo dia será um dia a mais
Cheio de sol entre as trevas
Todo homem será rei na terra
E não haverá mais guerra
Pois só quem tem
Os sonhos mais básicos
Pode amar e dizer a verdade
/panema é uma sala de estar
Pro nosso barato hipnótico
A ponte aérea
É o barulho do mar
E as estrelas
Ainda vão nos mostrar
Que o amor não é inviolável
Num mundo inacreditável
Dois homens apaixonados
Apaixonados*

Cazaza